



**EMBRAPA**  
Unidade de Execução de Pesquisa  
de Âmbito Estadual

Rua Sergipe, 216 Rio Branco - Acre  
Fones: 224-3931 - 224-3932 - 224-3933 - 224-4035

## PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 31 JUNHO/1983

p. 1/2

### SAZONALIDADE DO CARRAPATO DOS BOVINOS NO ESTADO DO ACRE

ARLINDO LUIZ DA COSTA\*

O carrapato dos bovinos *Boophilus microplus* (Canestrini, 1887) é reconhecidamente um dos parasitos que mais prejuizos causam à pecuária dentro dos limites de distribuição geográfica que vai de 32º de latitude Norte a 32º de latitude Sul.

Este ecto-parasito apresenta uma ação espoliativa, pois se alimenta de líquidos orgânicos (linfa e sangue) e predispõe os animais às frequentes miíases, refletindo na depreciação do couro, bem como é apontado como transmissor de agentes patogênicos como *Babesia* spp e *Anaplasma* spp responsáveis pela tristeza parasitária dos bovinos, em adição, os frequentes gastos com produtos químicos para o seu combate surgem como alguns fatores que o credenciam como um importante fator limitante para os sistemas de produção de bovinos de diferentes regiões.

No Estado do Acre, o nível de infestação em bovinos é elevado, sobretudo nos animais de produção leiteira. Por isto, o seu dimensionamento epidemiológico e controle constituem-se em importantes prioridades de pesquisa.

Diante deste enfoque, a UEPAE/Rio Branco vem desenvolvendo estudos no sentido de determinar a variação estacional do carrapato dos bovinos, em fase parasitária nos animais e em fase não parasitária nas pastagens, definindo-se piques de incidência, que permitirão determinar medidas de controle com aplicação estratégica de acaricidas.

\* Med. Vet. MS, Pesquisador da EMBRAPA-UEPAE/Rio Branco-AC.

Os trabalhos estão sendo realizados em bovinos leiteiros pertencentes à Fazenda Santo Antônio, no km 18 da rodovia AC-40, por ser esta propriedade representativa da bacia leiteira da região.

Na fase parasítica, quinzenalmente estão sendo contadas todas as fêmeas presentes em um lado de cada um de 10 bezerros mestiços Holandês x Zebu isentos de residual de carrapaticidas, e a cada 45 dias, as fêmeas presentes em um lado de cada um de 10 bezerros banhados com acaricidas segundo a prática de controle de carrapatos usada na região. Para a contagem são consideradas as fêmeas com tamanho a partir de 4,5 mm, de acordo com o medidor padrão de carrapatos de Wharton & Utech (1970).

A fase não parasitária, vem sendo dimensionada através da contagem de larvas na pastagem, realizando-se avaliações quinzenais em pasto composto de gramínea quicuío-da-amazônia (*Brachiaria humidicola*), sob pastejo. Utilizam-se 6 pedaços de pano branco com 1 m<sup>2</sup> de área que são arrastados em zig-zag por todo o pasto, considerando-se uma contagem a número de larvas presentes em cada pano (fórmula adaptada de Rawlins, 1979).

Ambos os estudos estão sendo correlacionados com os dados meteorológicos da região.

Uma vez definida a curva anual de incidência, passarão a ser realizados estudos com vista ao controle estratégico deste ecto-parasito.



**EMBRAPA**

Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual  
Rua Sergipe, 216 - Rio Branco - AC

**Fones:** 224-3931 - 224-3932 - 224-3933 - 224-4035

**CEP**

6	9	9	0	0
---	---	---	---	---